



3ª Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Espinho

ATA

----- Aos trinta dias do mês de setembro do ano dois mil e vinte e quatro, pelas vinte e uma horas, realizou-se a terceira sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Espinho, no salão Nobre da Junta de Freguesia de Espinho, presidida por Arsénio Miguel Nóbrega Barbosa e secretariada por Ana Sofia Marques e Alberto Vitó, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

1. **Assuntos agendados para o período de “Antes da Ordem do dia”;** -----
2. **Apreciação e votação da primeira revisão orçamental;** -----
3. **Aprovar a ata da sessão anterior;** -----
4. **Apreciar a informação escrita do Presidente da Junta.** -----

----- A sessão teve início com a leitura dos pontos em discussão na ordem de trabalhos, pelo Senhor Presidente da Assembleia. -----

----- Nos assuntos agendados para o período de “Antes da Ordem do dia” foi apresentado o pedido de renúncia de Pedro Sousa, do PSD, ao cargo de vogal da Assembleia de Freguesia, por motivos de ordem pessoal, sendo substituído por Diogo Fernandes. Adicionalmente, foi declarada a perda de mandato de Lurdes Rebelo do cargo de vogal da Assembleia de Freguesia, do PS, por ter sido ultrapassado mais de um ano desde o seu pedido de suspensão. Em sua substituição, o cargo é assumido por Estela Monteiro. Foi ainda indicado que na próxima assembleia dar-se-á posse a estes dois elementos.-----



Assembleia de Freguesia de Espinho

----- Quanto ao ponto dois, o Senhor Vogal António Freire questionou quais as principais alterações nesta revisão orçamental. -----

----- A Senhora Tesoureira Cordélia Catarino respondeu que as verbas excedentes foram distribuídas pelas diversas rubricas. O Executivo decidiu alimentar as rubricas que poderiam vir a necessitar de mais gastos, nomeadamente nas despesas com o pessoal devido aos aumentos salariais em curso ou nas despesas com pessoal em regime de avença, devido aos trabalhos derivados da delegação de competências, justificando também dessa forma o aumento de aquisição de bens e serviços. -----

----- Pediu a palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia para esclarecer o reforço de verbas na Participação em projetos cofinanciados, nomeadamente com Painéis Fotovoltaicos e eficiência energética. Através do PRR, será possível submeter candidaturas até ao final do ano para a Junta de Freguesia e, talvez, também para o Mercado Municipal. Contudo, mesmo obtendo o máximo de apoio financeiro possível, este virá mais tarde, sendo que a curto prazo terá de haver capital próprio para fazer face às despesas inerentes à candidatura assim como à instalação dos ditos painéis. -----

----- Usou da palavra o Senhor Vogal António Freire para questionar sobre a limpeza das folhas das árvores nas vias públicas, especificamente sobre a responsabilidade da Junta de Freguesia em determinadas zonas, uma vez que na semana anterior teria chovido bastante e muitas folhas tinham caído, entupindo os bueiros. -----

----- O Senhor Presidente da Junta de Freguesia informou que os problemas ocorridos com a poda das árvores provocam um excesso de folhas nas ruas. Já houve uma reunião com a Câmara Municipal para tentar diminuir a volumetria das árvores no sentido de evitar a queda



de ramos e reduzir a quantidade de folhas. Paralelamente, o temporal, fora do normal, que se fez sentir na semana precedente, contribuiu para um excesso inesperado de folhas caídas das árvores. Houve, todavia, o cuidado de colocar de imediato os colaboradores da Junta e a Suma a limpar os bueiros e as zonas envolventes para evitar problemas de maior amplitude. -----

----- O Senhor Vogal António Freire questionou ainda se há muito pessoal recrutado ao Centro de Emprego. -----

----- O Senhor Presidente da Junta de Freguesia respondeu que inexplicavelmente o Centro de Emprego está a tentar reduzir ao máximo as candidaturas do pessoal CEI+. Para esta época balnear foram feitos contratos específicos, pois de outra forma estava a tornar-se impossível arranjar colaboradores para trabalhar nas praias. Entretanto muito em breve será alargado o quadro de pessoal para regularizar algumas situações. -----

----- Sem outras questões relativas ao ponto dois, seguiu-se a votação do documento que foi aprovado por maioria com sete votos a favor (PSD) e seis abstenções (cinco do PS e um da CDU). -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia introduziu o ponto três, “Aprovar a ata da assembleia anterior”, que foi levada a votos e aprovada por unanimidade. -----

----- Relativamente ao ponto quatro, “Apreciar a Informação Escrita do Presidente da Junta”, o Senhor Vogal Miguel Patela perguntou se iria abrir novo concurso para a exploração do bar de praia da Junta de Freguesia, uma vez que o contrato de dois anos teria terminado, e ainda qual o ponto de situação do ringue desportivo a ser construído perto do Rio Largo. ---



Assembleia de Freguesia de Espinho

----- O Senhor Presidente da Junta de Freguesia fez uma correção à duração do contrato que não é de dois anos, mas sim de quatro, ou seja, a duração do mandato. Tal foi acordado em reunião com os Presidentes de Junta do Concelho, no que respeita à exploração dos bares de praia. No entanto, caso haja desistência de quem está a explorar o bar atualmente, far-se-á novo concurso. Continuou informando que, relativamente ao ringue, houve um impasse no ano passado, mas atualmente grande parte dos materiais necessários já estão pagos e também já se recebeu algum valor da Câmara Municipal. O atraso foi motivado por um erro da empresa fornecedora dos postes que os fabricou com a medida errada, o que obrigou a alguns adiamentos, agravado pelo facto de coincidir com a época balnear e dificuldade em arranjar mão de obra. Contando que venha agora bom tempo, sem chuva, o piso poderá ficar concluído até meados de outubro. Prevê-se ainda fazer um pequeno alargamento da área a sul destinado a “*street basket*”. -----

----- A Senhora vogal Estela Monteiro abordou o assunto da limpeza e deservagem dos passeios, inquirindo o porquê de não o terem feito na Rua 11. -----

----- O Senhor Presidente da Junta de Freguesia esclareceu que relativamente a esse assunto existe um plano esquematizado dos trabalhos em curso, que está a ser devidamente seguido. Neste momento, está a ser limpa a Rua 9 e, de seguida, será a Rua 11. -----

----- Usou da palavra a Senhora Vogal Ana Castro referindo-se à limpeza das ruas de Espinho e mapa de responsabilidades inerente à mesma, em que não se percebeu até ao momento quais as ruas cuja limpeza é da responsabilidade da empresa SUMA. -----



Assembleia de Freguesia de Espinho

----- Respondeu o Senhor Secretário da Junta de Freguesia esclarecendo que, de acordo com o que se recorda desses documentos entregues, em particular num dos mapas, está explícito, por cores, o número de varreduras por semana. -----

----- A Senhora Vogal Ana Castro contrapôs dizendo que embora tivesse ficado acordado numa Assembleia passada a Junta reunir-se com a Câmara, para esclarecer definitivamente as áreas de limpeza de ruas abrangidas por cada uma e pela Suma, isso não está devidamente indicado no referido mapa. Para além disso, continuou, não se entende que se faça novo contrato de treze meses com a Suma quando esta não tem prestado um bom trabalho. A mesma lógica aplicando-se aos jardins. Neste sentido, questionou o porquê de existirem dois contratos com duas empresas de jardins, dado que na página dois da Informação do Presidente há uma reunião com a empresa RicoJardim e na página quatro uma outra com a empresa “Jardins e Afins”, deduzindo-se daí que tenha terminado o contrato com a primeira e se tenha iniciado novo contrato com a segunda. -----

----- O Senhor Presidente da Junta de Freguesia corrigiu a interpretação esclarecendo que a reunião com a empresa Jardins e Afins, com sede na Rua 22 em Espinho, foi para agendar uma data para colocarem o último piso no ringue desportivo, não tendo esta empresa qualquer relação com os jardins. -----

----- Solicitou a palavra o Senhor Secretário da Junta de Freguesia para censurar o facto de se criarem expectativas maliciosas sobre determinadas situações. Especificamente, ao ser referido que não foram entregues documentos suficientes para qualquer esclarecimento sobre a varredura da Suma, uma vez que esses documentos foram feitos sob a supervisão dos técnicos do Município, sendo que no referido mapa foram usadas cores diferentes que



Assembleia de Freguesia de Espinho

correspondem aos dias de varredura da Suma. Informou também que a contratação de elementos do programa CEI+ é um assunto distinto. Estes colaboradores são contratados para colmatar algumas situações de limpeza que se considera passíveis de ser melhoradas. Por outro lado, esclareceu que o facto de a Suma ser protagonista em tantas situações, deve-se às opções que se fizeram em Espinho há muitos anos, terminando-se com os serviços municipais e contratando uma empresa para o efeito. Continuou manifestando o seu desagrado com a limpeza geral em Espinho e deu exemplos de excesso de contentores e de lixo em zonas nobres, turísticas da cidade como a Rua 23 com a Rua 8, a Rua 29 com a Rua 8, Rua 23 com a Rua 20, Largo dos Combatentes, espaço à entrada do Casino, entre outros. Na sua opinião, a solução passaria por se reunirem todas as partes para conversar e discutir todos estes assuntos de importância ímpar para a cidade. Quanto à campanha feita pelo município, no seu ponto de vista a mesma não surtiu o efeito desejado e muitas das mensagens foram vandalizadas e destruídas, não havendo técnicos camarários a exercer a fiscalização necessária. -----

----- A Senhora Vogal Estela Monteiro salientou também que os contentores estão sempre sujos e não são lavados. -----

----- A Senhora Vogal Ana Castro referiu que o Presidente da Junta de Freguesia, em nome desta assembleia, deveria levar uma recomendação com estas questões à Assembleia Municipal, bem como a sugestão, já anteriormente dada, de indicar nas faturas da água para que o lixo seja colocado no horário correto e no contentor do lixo. -----

----- Tomou a palavra o Senhor Vogal Horácio Augusto para reforçar o que foi anteriormente dito, referindo que qualquer cidadão gosta de ver a cidade limpa, e acrescentando que,



Assembleia de Freguesia de Espinho

recuando duas assembleias, já teria sido decidido por unanimidade encontrarem todos juntos soluções para a limpeza urbana, jardinagem e poda das árvores. Declarou que é com o contributo de todos, principalmente dos presentes, que se poderá ter maior voz e uma aceitação diferente. -----

----- O Senhor Vogal António Freire manifestou o seu desagrado por continuar por se resolver a questão do lixo na cidade, apesar da mudança de executivo camarário, e concordou com o facto de que deverão ser levadas recomendações à Assembleia Municipal. Também salientou o facto de a população em Espinho quadruplicar nos meses de julho, agosto e setembro, o que obrigaria a que nessa altura se fizessem recolhas do lixo mais frequentes e não uma só vez por dia. -----

----- O Senhor Presidente da Junta de Freguesia tomou a palavra, lembrando que o interlocutor primeiro da Junta de Freguesia é a Câmara Municipal e não a Assembleia Municipal. Para além disso, foram realizados novos contratos com a Suma, tanto pela Câmara como pela Junta, dentro das verbas possíveis, e nos quais foi já salvaguardado o reforço de pessoal para o verão do próximo ano. Também da parte da Câmara Municipal há esse compromisso, assim como fazerem lavagens mais frequentes dos contentores e recolhas mais eficientes. -----

----- Sobre a presença da Junta de Freguesia na assinatura de consignação para a requalificação de quatro Parques infantis, o Senhor Vogal Horácio Augusto pediu esclarecimentos sobre a responsabilidade da Junta e o que é que ficou prometido fazer a esse respeito. -----



----- O Senhor Presidente da Junta de Freguesia respondeu que a Junta de Freguesia não tem qualquer responsabilidade, tendo sido apenas convidada para marcar presença no evento. Referiu também que a informação que obteve é que está previsto iniciarem a sua requalificação no mês de novembro, assim como as obras do parque de estacionamento em frente à Escola Sá Couto. -----

----- O Senhor Vogal Horácio Augusto salientou também a importância de os presentes membros de assembleia se sentirem esclarecidos sobre o que se vai passando na freguesia e sobre as intervenções que a Junta de Freguesia vai realizando, para poderem transmitir essa informação aos fregueses que ocasionalmente os questionem. Referiu a título de exemplo o projeto “Maré Inclusiva”. -----

----- A esse propósito, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia destacou a parceria com a secção de desporto da Câmara Municipal, a captação de mais voluntários e a presença frequente de um colaborador da Junta de Freguesia para se poder alargar o projeto a mais pessoas de mobilidade reduzida e que quisessem usufruir da praia e de banhos no mar. Vários grupos de instituições e associações de solidariedade e reabilitação de freguesias distantes foram acolhidos e facilitaram-se acessos a cadeiras de rodas, sombras e condições próprias para desfrutarem da beira-mar. Com o objetivo de dar continuidade a este projeto e dada a vasta função social que abarca, foi proposto ao Vice-Presidente da Câmara Municipal o alargamento da área de estacionamento de veículos, em quatro lugares, destinados a pessoas de mobilidade reduzida, em frente à Praia Azul, pelo menos durante a época balnear. -----



Assembleia de Freguesia de Espinho

----- O Senhor Vogal Horácio Augusto questionou ainda o porquê de o “atendimento ao público” referir apenas a emissão de atestados diversos e licenças de canídeos. -----

----- O Senhor Presidente da Junta de Freguesia respondeu que esses serviços são os únicos em que há o registo efetivo de atendimento, uma vez que são cobradas taxas, sendo o seu número quantificável. Para além disso, o atendimento ao público abrange muitas outras tarefas como receber as rendas do mercado, atender reclamações, fazer a ligação entre as pessoas e o Registo Civil, Loja do Cidadão, Segurança Social, IEFP ou mesmo ajudar no preenchimento dos documentos do IRS. -----

----- Usou da palavra o Senhor Vogal Miguel Patela para questionar o ponto de situação do site da Junta de Freguesia, uma vez que a informação aí disponível está desatualizada e carece de informações que esclareçam os espinhenses sobre as obras que a Junta de Freguesia vai fazendo ou sobre os serviços de interesse público disponíveis. -----

----- Esse mesmo ponto foi reforçado pela Senhora Vogal Ana Castro que salientou o facto de se estar a pagar o “link” do site, assim como à empresa que faz a sua manutenção, e continuar-se sem um site informativo e atualizado sobre os serviços da instituição. -----

----- O Senhor Presidente da Junta de Freguesia concordou com o exposto, argumentando que tem sido dada preferência aos canais Instagram e Facebook por se dirigirem a um público mais jovem e tentando que as publicações não sejam maçadoras. Quanto ao site, defendeu que as coisas sejam feitas com calma para serem bem feitas. -----



----- A Senhora Vogal Ana Castro argumentou que, se não há usufruto das verbas gastas com o site e sua manutenção, na sua perspetiva, seria melhor canalizar esse dinheiro para ações importantes a nível social. -----

----- Finalizada a apreciação da Informação escrita do Presidente da Junta, uma vez que os cidadãos Rui Torres e Octávio Lima tinham solicitado a palavra, foram-lhes concedidos cinco minutos para intervir. -----

----- O Senhor Rui Torres retomou o último ponto em discussão e referiu que o site de cada autarquia é algo obrigatório e legal, e que existe um contrato desta Junta de Freguesia com a Câmara Municipal a indicar a publicação desse mesmo contrato no site da Junta. Acrescentou que o site é um imperativo legal onde têm de constar atas e contratos e o mesmo se encontra desatualizado. Continuou a sua intervenção, fazendo referência ao facto de o inquérito de investigação de que foi alvo, promovido em dois mil e dezoito pela Junta de Freguesia de Espinho, ter sido arquivado em novembro de dois mil e vinte e três, e questionando se a presente assembleia foi informada dos respetivos termos de despacho, em nome do dever de transparência que compete a esta mesma Junta. -----

----- O Senhor Octávio Lima questionou se o Largo da Graciosa, onde se reúnem várias pessoas em tertúlia, poderia ser intervencionado de forma a colocarem-se lá mais alguns bancos e uma pérgula. Num segundo ponto, referiu-se às folhas das árvores em excesso e sugeriu que se fizesse compostagem para ser dada ou vendida. -----

----- O Senhor Presidente da Junta de Freguesia concordou com o Senhor Octávio Lima, salientado que aquando das obras do Recafe tinha sido a favor da obra na Rua 19 e pedindo inclusivamente um banco duplo para o local do Largo da Graciosa. Infelizmente com o



Assembleia de Freguesia de Espinho

presente executivo municipal não foi dada continuidade a essa obra e nada mais foi feito. Relativamente à compostagem, anuiu a essa sugestão, informando que no Mercado Municipal existe já um plano com a Lipor com o objetivo de se fazer o reaproveitamento de todos os restos orgânicos. -----

----- Sem outros assuntos a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, eram vinte e duas horas e cinquenta e cinco minutos. -----

A Mesa da Assembleia de Freguesia





